

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### **A conciliação e os partidos do Segundo Reinado**

1) No início da década de 1850, diversos líderes políticos já tinham percebido a necessidade de realizar algumas reformas nos setores

- a) Sociais e políticos do país
- b) Culturais e sociais do país
- c) Administrativo e financeiro do país
- d) Administrativo e político do país

2) Nenhum dos partidos possuía condições de, isoladamente, realizar reformas, pois, além das divergências internas de cada partido

- a) Os conservadores não queriam reforma, enquanto os liberais desejavam mudanças amplas
- b) Os conservadores queriam exaltadamente a reforma, mas os liberais eram contra
- c) Os liberais eram contra parte da reforma, e os conservadores da reforma completa
- d) Os liberais ficaram a favor da reforma, e os conservadores ficaram divididos

3) Para superar essas dificuldades, o senador conservador Hermeto Carneiro Leitão, Marquês do Paraná, instaurou em 1853 o chamado

- a) Ministério da Constituição
- b) Ministério da Conciliação
- c) Ministério Conservador
- d) Ministério Conciliador

4) A partir de 1868, ocorreu uma nova experiência de conciliação, com o governo exercido pela

- a) Liga parlamentar
- b) Liga da conciliação
- c) Liga das nações
- d) Liga progressista

5) A atitude de D. Pedro, embora legal e constitucional, fugia totalmente às práticas parlamentares adotadas no Brasil desde 1847. Por esse motivo, costuma-se afirmar que o imperador, ao nomear o Visconde de Itaboraí

- a) Deu um golpe político
- b) Cometeu perjúrio
- c) Foi leal a liga
- d) Cometeu crime de Estado